



# ASSEMBLEIA INFORMA

22 DE JUNHO DE 2018 – SEXTA-FEIRA – ANO 27 – Nº 5.294

## Tráfego de caminhões de minério na Rodovia MG-030 causa controvérsia

O veto ao transporte de minério por caminhões, no trecho da Rodovia MG-030 entre Nova Lima e o Bairro Belvedere, em Belo Horizonte, foi motivo de controvérsias em audiência pública da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, que discutiu o assunto ontem.

Um termo de ajustamento de conduta (TAC) delimitou outro trajeto para o escoamento do minério, e uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) foi contrária ao transporte de minério pela MG-030. De acordo com o vice-presidente da comissão e autor do requerimento de audiência, deputado Fred Costa (Patri), moradores da região temem pela sua segurança na utilização da rodovia.

Entretanto, Heitor Teles, que representou caminhoneiros que trafegam na região, defendeu o direito à utilização da rodovia para transporte de minério. Ele argumentou que os profissionais não podem ser prejudicados em detrimento dos interesses dos moradores de condomínios. “Temos o direito de ir e vir, está na Consti-



Guilherme Bergamini

*Reunião mostrou que interesses de caminhoneiros e de moradores da região estão em campos opostos*

tuição”, afirmou.

Ele lembrou que são todos trabalhadores e precisam do dinheiro para sustentar suas famílias, sendo que as mineradoras são fundamentais também para a renda dos municípios da região. Segundo o caminhoneiro, a mineração mantém cerca de 400 empregos diretos e 1,5 mil indiretos.

Heitor Teles destacou que, embora existam outras atividades que utilizam a rodovia para transporte de car-

gas, apenas as mineradoras estão sendo proibidas de usá-la. Ele ainda ponderou que a Rodovia Rio do Peixe, via alternativa para o tráfego, não atende aos caminhoneiros, já que a estrada é de terra e deteriora os caminhões.

**Asfaltamento** – O presidente da Associação de Moradores da Vila Monte Verde, Paulo Antônio de Melo Barbosa, criticou a falta de cumprimento, por parte de mineradora, de acordo na Justiça que previu a recuperação e o asfaltamento

da Rodovia Rio do Peixe, permitindo que ela seja utilizada pelos caminhoneiros.

O diretor de Fiscalização do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DEER), Anderson Abras, ressaltou que o assunto envolve moradores, caminhoneiros, municípios e mineradoras. Para ele, é preciso um trabalho conjunto para encontrar uma solução que atenda ao interesse de todos, garantindo o trabalho dos caminhoneiros e a segurança dos moradores.

## Deputados defendem solução compartilhada

Os deputados presentes à reunião também defenderam a busca de uma solução que atenda aos caminhoneiros e aos moradores da região. O deputado Fred Costa defendeu o cumprimento do termo de ajustamento de conduta por parte das mineradoras e a decisão da Justiça contrária ao trânsito dos caminhões dessas empresas, mas ponderou a necessidade de se encontrar

uma solução que atenda aos dois lados.

Para o parlamentar, as mineradoras devem ser cobradas quanto à garantia do trabalho dos caminhoneiros e à segurança dos usuários da rodovia. Ele lembrou que a MG-030 praticamente se tornou uma avenida urbana. “Do jeito que está, não está bom pra ninguém”, resumiu Fred Costa.

Já o deputado Alencar

da Silveira Jr. (PDT) disse que o problema existe devido à falta de planejamento, pois as mineradoras já utilizavam a via bem antes de o poder público permitir a construção dos condomínios.

Para ele, esses empreendimentos residenciais deveriam ter investido em construção de vias alternativas, sendo preciso que o governo atue para encontrar uma solução que garanta o direito ao

trabalho dos caminhoneiros e a segurança da população.

O deputado Gustavo Corrêa (DEM) lembrou que a mineração representa 30% da arrecadação do Estado. Ele defendeu que não se deve impedir a atividade econômica em função de condomínios que foram construídos posteriormente e que é preciso encontrar uma solução que atenda aos dois lados.

# Comissão Pró-Ferrovias Mineiras busca informações sobre concessões no Estado

Clarissa Barçante

Em reunião realizada ontem, a Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras aprovou três requerimentos de visitas, um deles ao Ministério Público Federal (MPF) em Belo Horizonte. O objetivo dessa visita é avaliar a situação dos contratos de concessões ferroviárias e das empresas responsáveis quanto ao cumprimento das condições contratuais estabelecidas.

Um dos questionamentos que a comissão deve levar ao Ministério Público Federal está relacionado ao descumprimento que estaria ocorrendo quanto à manutenção da malha pelas concessionárias. “As informações são de que pelo menos 1,2 mil quilômetros de ferrovias estão em estado de abandono em Minas”, afirmou a deputada Marília Campos (PT), vice-presidenta da comissão.

Na avaliação da parlamentar, que assina o requerimento de visita com os deputados João Leite (PSDB), presidente da comissão, e Glaycon Franco (PV), é preciso que sejam verificadas as competências que cada setor, público e privado, tem sobre esses contratos.



Em reunião realizada ontem, Comissão Pró-Ferrovias aprovou visita ao Ministério Público Federal

“Queremos saber a quem cabe a iniciativa de cobrar o quê, para que o transporte ferroviário seja de fato implementado”, frisou a deputada, defendendo ainda que os prefeitos, sobretudo da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), se unam em defesa do transporte de passageiros pelas ferrovias em Minas, onde predomina o transporte de cargas.

Dos mesmos deputados, foram aprovados requerimentos de visitas ao Congresso Nacional e ao município de Lavras (Sul de Minas). Em Brasília, o objetivo é participar de audiência pública da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, para discutir a situação do transporte ferroviário de cargas e passageiros.

Já a ida a Lavras deverá ocorrer em 7 de julho, para participação em encontro da Associação Circuito Ferroviário Vale Verde. Assina esse requerimento, ainda, o deputado Sargento Rodrigues (PTB), que destacou, durante a reunião, a importância do trabalho da comissão para a recuperação da malha ferroviária mineira.

## Modelo atual não atende interesse público

Durante a reunião da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, foram ouvidos representantes de entidades como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea) e a organização não governamental Trem.

“Na década de 1950, entendeu-se, no País, que o melhor seria investir no transporte rodoviário, e hoje estamos vendo que não foi a decisão mais acertada”, declarou o diretor de Relações Institucionais do Crea, Pedrinho da Mata.

André Louis Tenuta Azevedo, da ONG Trem, apresen-

tou um histórico da situação das ferrovias brasileiras, cuja implantação começou ainda no Império, frisando que, na década de 1960, o País atingiu o ápice em sua malha ferroviária, alcançando 39 mil quilômetros de ferrovias. No ano de 1996, quando se deu o processo de concessão à iniciativa privada, restavam apenas 28 mil quilômetros, segundo ele, os quais foram arrematados basicamente por empresas exportadoras, sobretudo de minério.

Ele avaliou que essa redução gradativa da malha ferroviária atendeu ao propósito da privatização. “A prática

de tarifas baixas e irreais adotada no transporte por trens inviabilizou diversos trechos ferroviários”, declarou André Azevedo, para quem essa foi uma prática intencional para justificar a privatização focada no transporte de cargas, em detrimento do transporte de passageiros.

Em resposta a questionamentos dos deputados, o representante da ONG Trem informou que as concessionárias pagariam outorga anual pela concessão. “Mas esse recurso vai para o caixa da União e lá se perde”, afirmou, ao defender que a maior parte seja destinada à criação de

um fundo de recuperação da malha ferroviária perdida.

“Pode-se perceber que as concessões estão sempre visando o interesse econômico”, observou o deputado Glaycon Franco, ao ponderar que todas as partes sejam ouvidas pela comissão, de forma a se buscar o equilíbrio entre os diversos modais de transporte.

O deputado João Leite disse que a priorização do transporte de minério pelas concessionárias das ferrovias acaba por prejudicar o escoamento de outros produtos também importantes para a economia do Estado.

# Confira os destaques do fim de semana



## ASSEMBLEIA DEBATE

Em mais uma edição da série especial que traça um diagnóstico das principais demandas regionais de Minas, o *Assembleia Debate* recebe parlamentares representantes dos Vales do Aço e Rio Doce. A ideia é abordar as vocações econômicas e as opções de crescimento nesse momento de crise. Uma discussão bem-vinda a poucos meses das eleições e no último ano da 18ª Legislatura. Participam do programa os deputados Bonifácio Mourão, do PSDB, e Celise Laviola, do MDB. Sexta e sábado, às 21 horas; domingo, às 13 horas.



## PANORAMA

Ataques recentes em diversas cidades mineiras levantaram a questão: o Estado é alvo de facções criminosas? Para discutir o assunto, o *Panorama* recebe os pesquisadores Luís Flávio Saporì, coordenador do Centro de Estudos e Pesquisa em Segurança Pública (CEPESP/PUC Minas), e Rafael Rocha, do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp/UFMG). Para os estudiosos, o crime em Minas ainda é marcado por uma dinâmica pulverizada, de pequenos grupos em conflito entre si, mas essa realidade está mudando. Sábado, às 7h30 e às 16h30.



## PALESTRA

Dentro da programação do ciclo de palestras e debates *Mulheres na política: história, lutas, conquistas e perspectivas*, a Escola do Legislativo convidou Marlise Matos, doutora em Sociologia e professora associada do Departamento de Ciência Política da UFMG. Ela fez uma reflexão sobre a importância da existência de mais mulheres na política e da participação delas nos espaços de poder. A TV Assembleia gravou a palestra e a exibe neste sábado, às 22h30.

## Sábado

- 0h **Plenário (reprise)** – Reunião Ordinária de 19/6
- 0h30 **Documentário Diálogos Possíveis** – Público x privado
- 1h **#Confirma**
- 1h30 **Resenha da Semana**
- 2h **Comissão de Agropecuária (22/3)** – O impacto da manutenção dos serviços públicos para a população rural na economia das cidades mineiras
- 5h55 **Palestra** – Conceitos de Estado, governo e políticas públicas, com Paula Gabriel Mendes
- 7h **Mundo Político**
- 7h30 **Panorama** – Facções criminosas em Minas
- 8h **Comissão de Segurança Pública (24/5)** – Debate sobre a atuação do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), em Uberlândia
- 11h25 **Plenário (reprise)** – Reunião Ordinária de 20/6
- 13h **Resenha da Semana**
- 13h30 **#Confirma**
- 14h **Compactos de Comissões**
- 14h30 **Comissão de Desenvolvimento Econômico (29/5)** – Debate sobre a regulamentação dos jogos de aposta em dinheiro
- 16h **Compactos de Comissões**
- 16h30 **Panorama** – Facções criminosas em Minas
- 17h **Mundo Político** – Retrospectiva da semana
- 17h30 **Sala de Imprensa** – O jogo de interesses no movimento dos caminhoneiros
- 18h05 **Compactos de Comissões**
- 18h30 **Resenha da Semana**
- 19h **Geração** – Mulheres
- 19h30 **Zás** – Espetáculo *Gavião de duas cabeças*
- 20h **Memória e Poder** – Jurista Carlos Velloso
- 21h **Assembleia Debate** – Desafios para o desenvolvimento regional: Vale do Rio Doce e Vale do Aço
- 22h **Segunda Musical** – Davi Camisassa e Paulo Rosa
- 22h30 **Palestra (inédito)** – Mais mulheres na política: a importância da participação das mulheres nos espaços de poder, com Marlise Matos
- 23h45 **Plenário (reprise)** – Reunião Ordinária de 21/6

## Domingo

- 0h **Plenário (continuação)** – Reunião Ordinária de 21/6
- 0h35 **Comissão de Segurança Pública (11/4)** – Debate sobre a situação financeira do Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM)
- 5h10 **Palestra** – Choque ou gestão, com Paulo Ricardo Diniz Filho
- 6h **Parlamento Brasil**
- 6h30 **#Confirma**
- 7h **Segunda Musical** – Davi Camisassa e Paulo Rosa
- 7h30 **Panorama** – Machismo e violência
- 8h **Resenha da Semana**
- 8h30 **Zás** – Espetáculo *Gavião de duas cabeças*
- 9h **Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (14/5)** – Discussão sobre o funcionamento das escolas de educação especial do Estado
- 12h30 **Geração** – Mulheres
- 13h **Assembleia Debate** – Desafios para o desenvolvimento regional: Vale do Rio Doce e Vale do Aço
- 14h **Compactos de Comissões**
- 14h30 **Resenha da Semana**
- 15h **Segunda Musical** – Davi Camisassa e Paulo Rosa
- 15h30 **Memória e Poder** – Jurista Carlos Velloso
- 16h30 **Panorama** – Machismo e violência
- 17h **Mundo Político**
- 17h30 **#Confirma**
- 18h **Sala de Imprensa** – O jogo de interesses no movimento dos caminhoneiros
- 18h35 **Compactos de Comissões**
- 19h **Minas é Muitas** – Itajubá
- 19h45 **Palestra** – O declínio do pluralismo partidário no Brasil, com Eneida Desiree Salgado
- 21h30 **Parlamento Brasil**
- 22h **Compactos de Comissões**
- 22h30 **Via Justiça** – Direito à saúde
- 23h **#Confirma**
- 23h30 **Mundo Político** – Retrospectiva da semana





### Finanças

O deputado **Sargento Rodrigues** (PTB) apresentou uma gravação de programa da Rádio Itatiaia sobre o atraso do pagamento da primeira parcela dos proventos dos servidores estaduais aposentados. Entrevistado no programa, o secretário de Estado de Fazenda, José Afonso Bicalho, afirma que o governo “vai ver

como pagar” os inativos e culpa a greve dos caminhoneiros pela situação. No mesmo programa, o deputado Durval Ângelo (PT) responsabiliza o líder da Minoria na ALMG, deputado Gustavo Valadares (PSDB), autor de pedido ao Tribunal de Contas do Estado para que fosse suspensa uma operação do governo para contrair empréstimo,

por meio de transação entre a Codemig e a MGI. Segundo Sargento Rodrigues, o Poder Executivo estadual apenas inventa desculpas, em vez de tomar medidas contra a crise. “É um governo absolutamente irresponsável e incompetente”, frisou. Ele sugeriu que o governador corte secretarias e cargos comissionados para equacionar as contas.



### Críticas ao PT

O deputado **João Leite** (PSDB) comentou trechos do livro *Assassinato de reputações – um crime de Estado*, de Romeu Tuma Jr. Na obra, o autor, que foi secretário nacional de Justiça durante parte do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tece críticas ao PT. Entre os trechos citados pelo par-

lamentar, está um em que o autor denuncia “como o partido tenta subjugar o Estado por um projeto de propriedade privada”. Segundo João Leite, os métodos adotados pelo PT seriam comparáveis aos da Gestapo (polícia secreta nazista) e da KGB (serviço secreto soviético). “Usam o mandado de buscas para fazer provas, em vez de

usar provas para fazer buscas”, disse. Em aparte, o deputado Sargento Rodrigues (PTB) reforçou as críticas e disse que, após o fim da gestão do governador Fernando Pimentel, vai propor uma comissão parlamentar de inquérito para investigar o serviço de inteligência da Polícia Militar e da Polícia Civil no governo atual.

Fotos: Sarah Torres

## ACONTECE HOJE

### Das 8 às 18 horas

- Mostras *Acerca da ciclicidade*, de Daniel de Carvalho, e *Vestidas para serem adoradas*, de Jésus Guilherme (Galeria de Arte)

## TV ASSEMBLEIA

- |   |  |
|---|--|
| <p><b>0h Palestra (continuação)</b> – Potencialidades das pessoas com autismo e inserção no mercado de trabalho, com Walter Camargo Júnior</p> <p><b>1h Panorama</b> – Violência contra a pessoa idosa</p> <p><b>1h30 Assembleia Notícia</b></p> <p><b>2h Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (28/2)</b> – Debate sobre as políticas públicas de atenção às pessoas com doenças raras</p> <p><b>3h45 Palestra</b> – Temas de Direito Parlamentar, com Ruth Schmitz, Antônio Calhau, José Alcione, Luciana Lopes, Valéria Guimarães e Sérgio Pompeu</p> <p><b>6h30 Parlamento Brasil</b></p> <p><b>7h Compactos de Comissões</b></p> <p><b>7h30 Assembleia Notícia</b></p> <p><b>8h Mundo Político</b></p> <p><b>8h30 Panorama</b> – Violência contra a pessoa idosa</p> <p><b>9h Comissão de Saúde (24/4)</b> – Debate sobre a dívida do Estado com as Santas Casas e os hospitais filantrópicos</p> <p><b>12h Memória e Poder</b> – Jurista e economista Henrique Hargreaves</p> <p><b>13h Mundo Político</b></p> <p><b>13h30 Compactos de Comissões</b></p> | <p><b>14h Comissão de Administração Pública (inédito) (22/5)</b> – Discussão sobre possíveis indícios, apontados pelo TCE, de ilegalidade em cargos públicos do Estado</p> <p><b>15h40 Comissão de Transporte (inédito) (15/5)</b> – Segurança nas estradas</p> <p><b>17h Palestra</b> – Lei eleitoral, reforma política e participação da mulher, com Edilene Lobo</p> <p><b>18h10 Compactos de Comissões</b></p> <p><b>18h30 Documentário Diálogos Possíveis</b> – Público x privado</p> <p><b>19h Resenha da Semana (inédito)</b></p> <p><b>19h30 Compactos de Comissões</b></p> <p><b>20h Segunda Musical (inédito)</b> – Davi Camisassa e Paulo Rosa</p> <p><b>20h30 Parlamento Brasil</b></p> <p><b>21h Assembleia Debate</b> – Desafios para o desenvolvimento regional: Vale do Rio Doce e Vale do Aço</p> <p><b>22h Resenha da Semana</b></p> <p><b>22h30 Mundo Político (inédito)</b> – Retrospectiva da semana</p> <p><b>23h Via Justiça (inédito)</b> – Direito à saúde</p> <p><b>23h30 Zás (inédito)</b> – Espetáculo <i>Gavião de duas cabeças</i></p> |
|---|--|

• programação sujeita a alterações

Dúvidas sobre o que pode ser feito no período eleitoral? Acesse o [hotsite](#) da Assembleia sobre as Eleições 2018 em [Intranet](#) > [Páginas Especiais](#) > [Eleições 2018](#)



#### MESA DA ASSEMBLEIA

Deputado Adalclever Lopes  
**Presidente**  
Deputado Lafayette de Andrada  
**1º-vice-presidente**  
Deputado Dalmo Ribeiro Silva  
**2º-vice-presidente**

Deputado Inácio Franco  
**3º-vice-presidente**  
Deputado Rogério Correia  
**1º-secretário**  
Deputado Alencar da Silveira Jr.  
**2º-secretário**  
Deputado Arlen Santiago  
**3º-secretário**

**SECRETARIA**  
Cristiano Felix dos Santos  
**Diretor-geral**  
Guilherme Wagner Ribeiro  
**Secretário-geral da Mesa**

**ASSEMBLEIA INFORMA**  
Editado pela **Diretoria de Comunicação Institucional da ALMG**  
**Diretor:** José Geraldo de Oliveira Prado  
**Gerente-geral de Imprensa e Divulgação:** Fabíola Farage  
**Edição:** Ricardo Bandeira (editor-geral)

**Revisão:** Heloisa Figueiredo (GPCV)  
**Diagramação:** Clarice Maia (GPCV)  
End.: R. Martim de Carvalho, 94 – 8º andar – BH – CEP: 30190-090  
Tel.: (31) 2108-7715  
Impresso pela Gerência-Geral de Suporte Logístico (ramal 7763)  
[www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br)